

Qualidade e Políticas Públicas na Educação 5

Marcia Aparecida Alferes
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Marcia Aparecida Alferes
(Organizadora)

Qualidade e Políticas Públicas na Educação

5

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Q1 Qualidade e políticas públicas na educação 5 / Organizadora Marcia Aparecida Alferes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Qualidade e Políticas Públicas na Educação; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-004-9

DOI 10.22533/at.ed.049181912

1. Educação e estado. 2. Ensino superior. 3. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 4. Universidades e faculdades públicas – Organização e administração. I. Alferes, Marcia Aparecida. II. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Depois da Educação Básica, a Educação Superior será ministrada em instituições de ensino superior, sendo públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização.

A abordagem de temas como a evasão de estudantes no Ensino Superior é relevante, pois parece que a evasão ocorre apenas na Educação Básica, principalmente no Ensino Médio. A investigação sobre esse tema propicia a elaboração de estratégias para a redução da evasão escolar.

A educação a distância (EaD) também é um tema recorrente nos artigos apresentados, pois se tornou uma estratégia privilegiada de expansão da educação superior em todo território brasileiro, a partir da segunda metade da década de 1990, após ser validada legalmente pela LDB em 1996.

O artigo “Limites e possibilidades como acadêmico de um curso de educação a distância relato de uma experiência em andamento” trata da educação a distância, especificamente do surgimento da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que com seu Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA/Moodle), abriu possibilidades de alunos de diversos lugares tivessem acesso gratuito a cursos de graduação. O artigo faz algumas considerações sobre facilidades e dificuldades dentro dessa modalidade de ensino-aprendizagem.

Alguns dos artigos também abordam as práticas de avaliação, os estágios supervisionados, o currículo, programas como PIBID e Universidade para Todos, entre outros.

Marcia Aparecida Alferes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: COMPLEXIDADES DO PROBLEMA	
<i>Luciano Espósito Sewaybricker</i>	
DOI 10.22533/at.ed.049181912	
CAPÍTULO 2	9
A INSERÇÃO DA EAD NOS CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO DO BRASIL: LÓGICAS DE GESTÃO NA REDE PÚBLICA E PRIVADA	
<i>Stella Cecilia Duarte Segenreich</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0491819122	
CAPÍTULO 3	22
A INTERDISCIPLINARIDADE E O ENSINO SUPERIOR MILITAR: UMA POSSIBILIDADE ATUAL E REAL	
<i>Hercules Guimarães Honorato</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0491819123	
CAPÍTULO 4	35
ANÁLISE DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	
<i>Eric Gabriel Oliveira Rodrigues</i>	
<i>Aline Ferreira de Lima</i>	
<i>Ariana Mahara Fernandes Nery</i>	
<i>Jemima Tabita Ferreira de Sousa</i>	
<i>Elenilde Medeiros Diniz</i>	
<i>Vanessa Milena Mendes dos Santos</i>	
<i>Cláudia Patrícia Torres Cruz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0491819124	
CAPÍTULO 5	46
AS PERSPECTIVAS DE GRANDUANDOS(AS) SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO PAPEL DE PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
<i>Camila Midori Takemoto Vasconcelos</i>	
<i>Lílian Aparecida Ferreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0491819125	
CAPÍTULO 6	53
AS RELAÇÕES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL	
<i>Luísa Cerdeira</i>	
<i>Nataniel da Vera-Cruz Gonçalves Araújo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0491819126	
CAPÍTULO 7	60
DEMOCRATIZAÇÃO DA PERMANÊNCIA NOS CURSOS SUPERIORES DO IFTM ATRAVÉS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	
<i>Pâmela Junqueira Freitas</i>	
<i>Elisa Antônia Ribeiro</i>	
<i>Antônio Luiz Ferreira Junior</i>	
<i>Glaucia de Freitas</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0491819127	

CAPÍTULO 8 66

DIÁLOGOS DE SABERES: CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES E ESTUDANTES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE AGRICULTURAS DE BASE ECOLÓGICA, UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO CAMPO

Maiara Cristina Gonçalves
Terezinha de Fátima Fumis
Flávia Toqueti
Luís Gustavo Patrício Nunes Pinto
Aloísio Costa Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.0491819128

CAPÍTULO 9 71

DINÂMICA DA EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS MATRÍCULAS POR MEIO DA INTERIORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Crislayne Barbosa de Santana Lima
Edson Francisco de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.0491819129

CAPÍTULO 10 84

ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO NO RS: UM OLHAR A PARTIR EXPERIÊNCIA DE SUPERVISORES DE ESTÁGIO DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Rita de Cássia de Souza Soares Ramos
Thaís Philipsen Grützmann

DOI 10.22533/at.ed.04918191210

CAPÍTULO 11 93

ESTRUTURA CURRICULAR DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA: PERSPECTIVAS DA AÇÃO COMUNICATIVA.

Thais Paschoal Postingue
Deise Aparecida Peralta

DOI 10.22533/at.ed.04918191211

CAPÍTULO 12 100

ESTUDO ESTATÍSTICO DOS FATORES DE RENDIMENTO ACADÊMICO, CARGA HORÁRIA DO TRABALHO E DISTÂNCIA DO POLO QUE OFERTA CURSOS TÉCNICOS EM EAD

Carmem Tassiany Alves de Lima
Jhéssica Luara Alves de Lima
Remerson Russel Martins

DOI 10.22533/at.ed.04918191212

CAPÍTULO 13 107

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: FORMAÇÃO TRANSDISCIPLINAR NA GRADUAÇÃO.

Cláudia Barsand de Leucas
Larissa de Oliveira e Silva
Túlio Fernandes de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.04918191213

CAPÍTULO 14 112

FORMATO MULTICAMPI EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS: ALGUNS DESDOBRAMENTOS PARA A GESTÃO

Nelson de Abreu Júnior

DOI 10.22533/at.ed.04918191214

CAPÍTULO 15	125
GESTÃO ESCOLAR E QUALIDADE: O CAMPO EDUCACIONAL NAS INVESTIGAÇÕES DA CAPES	
<i>Glaé Corrêa Machado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191215	
CAPÍTULO 16	137
LIMITES E POSSIBILIDADES COMO ACADÊMICO DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM ANDAMENTO	
<i>Jeferson Ilha</i>	
<i>Andréa Forgiarini Cecchin</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191216	
CAPÍTULO 17	147
O APRENDER E O ENSINAR PARA OS LICENCIANDOS DE PEDAGOGIA DA UFMT	
<i>Aline Rejane Caxito Braga</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191217	
CAPÍTULO 18	154
O PEDAGOGO MESSIÂNICO – IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA ACERCA DO TRABALHO DO PEDAGOGO	
<i>Anelize Rafaela de Souza</i>	
<i>Fabio Riemenschneider</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191218	
CAPÍTULO 19	159
PESQUISA AÇÃO. ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: UMA PROPOSTA DE REFLEXÃO LONGITUDINAL SOBRE A AVALIAÇÃO DE ALUNOS	
<i>Mariângela Carvalho Dezotti</i>	
<i>Denise Cristina Costenaro Marchesoni</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191219	
CAPÍTULO 20	170
PIBID: LÓCUS DE FORMAÇÃO E TROCA DE SABERES EM UMA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR	
<i>Simone Leal Souza Coité</i>	
<i>Gabriela Sousa Rêgo Pimentel</i>	
<i>Rosa Maria Silva Furtado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191220	
CAPÍTULO 21	182
PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA BAHIA	
<i>Mariana Andrea da Silva Casali Simões</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191221	
CAPÍTULO 22	192
PROCESSOS DE INICIAÇÃO À DOCENCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
<i>Rodrigo Caetano Ribeiro</i>	
<i>Dijnane Vedovatto</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191222	

CAPÍTULO 23	205
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS	
<i>Maria Lucia Morone</i>	
<i>Marina Ranieri Cesana</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191223	
CAPÍTULO 24	212
RESSIGNIFICANDO A ABORDAGEM NO ENSINO DE BIOQUÍMICA: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE UM MAPA METABÓLICO SIMPLIFICADO COMO ESTRATÉGIA MOTIVADORA DE ENSINO	
<i>André Marques dos Santos</i>	
<i>Marco Andre Alves de Souza</i>	
<i>Ana Carolina Callegario Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191224	
CAPÍTULO 25	223
SEXUALIDADE INFANTIL NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA COM CONSIDERAÇÕES SOBRE QUALIDADE E POLÍTICA EDUCACIONAIS: UM ESTUDO A PARTIR DA GROUNDED THEORY	
<i>Claudionor Renato da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191225	
CAPÍTULO 26	239
SURDEZ NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA	
<i>Joniana Soares de Araújo</i>	
<i>Fatima A. A. A. Cader-Nascimento</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191226	
CAPÍTULO 27	253
TEORIA ATOR-REDE E O ENSINO DE PSICOLOGIA PARA LICENCIATURAS	
<i>André Elias Morelli Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191227	
CAPÍTULO 28	265
TIPOS DE EVASÃO E EXPERIÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS	
<i>Ana Amélia Chaves Teixeira Adachi</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191228	
CAPÍTULO 29	274
TORNE-SE PROFESSOR: ACESSO DIFERENCIADO AOS CURSOS DE PEDAGOGIA E LICENCIATURAS COMO UMA POSSIBILIDADE A MAIS	
<i>Norivan Lustosa Lisboa Dutra</i>	
<i>Sidelmar Alves da Silva Kunz</i>	
<i>Remi Castioni</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191229	
CAPÍTULO 30	284
AS MÍDIAS COMO INSTRUMENTO DE CONHECIMENTO:AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO(TICS) NO CURSO DE NÍVEL SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO OFERTADOS NAS MODALIDADES PRESENCIAL E EAD	
<i>Angeluze Comoretto Parcianello</i>	
DOI 10.22533/at.ed.04918191230	
SOBRE A ORGANIZADORA	293

AS MÍDIAS COMO INSTRUMENTO DE CONHECIMENTO: AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO CURSO DE NÍVEL SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO OFERTADOS NAS MODALIDADES PRESENCIAL E EAD.

Angeluce Comoretto Parcianello

Mestranda em Gestão de organizações Públicas / UFSM e Professora da Disciplina de Filosofia do Estado do Rio Grande do Sul/RS. Cidade de Santa Maria- Estado do Rio Grande do Sul/RS-BR.

RESUMO: este trabalho é fruto de uma pesquisa qualitativa exploratória, que tem como objetivo principal As mídias como instrumento de conhecimento: as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no curso de Nível Superior de Administração ofertados nas modalidades presencial e EaD, na percepção dos professores e alunos. O estudo desta temática justifica-se pela importância de obter informações através de entrevista e questionários, de como é o uso das tecnologias, e quais as ferramentas são oferecidas, quais são usadas pelos professores os alunos. Essas tecnologias permitem discutir dúvidas no curso presencial de administração, bem como fazer a interação entre alunos e professores no ensino a distância. As TICs têm surgido numa velocidade e rotatividade altíssima, proporcionando um ensino à distância de qualidade através das tecnologias e seus dispositivos de informação virtual, servem de facilitadoras para o ensino presencial. Ao analisar as Tecnologias de Informação e Comunicação nas modalidades do ensino

presencial e distância no curso de nível superior de Administração, tanto os alunos como os professores que foram entrevistados citam o papel dessas ferramentas como propulsor da integração entre o professor-aluno, isso faz que o aluno se sinta seguro.

PALAVRAS-CHAVE: Administração; Comunicação; Informação; Tecnologia;

ABSTRACT: This work is the result of an exploratory qualitative research that has as main objective the media as an instrument of knowledge: Information and Communication Technologies (ICTs) in the course of Higher Level of Administration offered in the classroom and EaD modalities, in the teachers' perception and students. The study of this theme is justified by the importance of obtaining information through interviews and questionnaires, how is the use of technologies, and what tools are offered, which are used by teachers and students. These technologies allow to discuss doubts in the face-to-face course of administration, as well as to make the interaction between students and teachers in distance learning. ICTs have emerged at a high speed and turnover, providing quality distance education through technologies and their virtual information devices, as facilitators for face-to-face teaching. In analyzing the Information and Communication Technologies in the modalities of face-to-face teaching and

distance learning in the upper-level course of Administration, both the students and the teachers who were interviewed cite the role of these tools as a driver of integration between the teacher-student, this causes or the student feels safe.

KEYWORDS: Administration; Communication; Information; Technology;

1 | INTRODUÇÃO

A educação presencial, tem o professor que faz parte do processo de ensino que é uma atividade fundamental para o exercício de novas habilidades cognitivas, não necessariamente precisa ter resultados tão significativos sempre. Na educação presencial, muitas vezes presa à burocratização da figura do currículo pedagógico, em face da legislação vigente e o conservadorismo de seus métodos, não tem se desenvolvido na mesma velocidade e nem sequer a mesma complexidade das necessidades desta da sociedade atual, sociedade das informações e do conhecimento, na qual as tecnologias se fazem tão presentes. Em função do seu aspecto mais conservador e reprodutor, do que propriamente, renovador e crítico como deveria ser, bem como na organização institucional e nas metodologias aplicadas ao processo educativo, encontra-se elementos que podem ser identificados como agentes que reagem negativamente ao processo de mudança.

Evidencia-se esta afirmação ao analisar que, alguns fatores como o espaço físico, a organização de turmas, a sala de aula, o quadro-negro, a separação dos horários, os exercícios, o currículo escolar e o credenciamento estão presentes em nosso sistema educacional demonstrando seu alto grau de conservadorismo. As mudanças tecnológicas, oriundas da evolução dos meios de comunicação, vêm provocando uma verdadeira revolução na forma tradicional de transmissão do conhecimento. Assim, a Educação a Distância (EaD) é uma realidade que vem sendo cada vez mais constantes em nosso dia-a-dia.

Essas mudanças tecnológicas foram possíveis devido as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), e principalmente da Internet. A Internet é um conjunto de redes de computadores que estão interligadas e que facilitam e viabilizam o acesso pelo mundo inteiro; de forma integrada, viabilizando a conexão e independente e não dependendo do tipo de máquina que seja utilizada, que para manter essa multi-compatibilidade pode se utilizar de um conjunto de protocolos e serviços em comum, podendo assim, os usuários estando a ela conectado usufruírem de serviços, de informação de alcance mundial. Portanto, a Internet tem se mostrado como um meio natural para a EaD em todo o mundo. A Educação a Distância permite uma interação do outro lado do mundo dividido em várias ferramentas oferecidas e desenvolvidas para fazer interação e a diversidade de ferramentas para a interação que possui.

Assim, a Internet possibilitou aos cursos de EaD agregarem as tecnologias desenvolvidas para serem usadas no seu processo de pesquisa e aprendizagem por

parte do aluno, como todas as suas ofertas e tecnologias avançadas desenvolvidas para o a EaD. Na segunda geração da EaD surgiu a Universidade Aberta do Brasil (UAB), que usam tais recursos tecnológicos, e mais avançados como meio de disponibilização de material para a Educação a Distância. Atualmente, é impossível pensar no mundo sem a Internet, ela tomou parte dos lares de pessoas do mundo todo. O fato de estar conectada com a Internet que é um mundo virtual, passou a ser uma necessidade de extrema importância. E Assim surgiu a preocupação com a questão, que originou esta pesquisa: As mídias como Instrumento de Conhecimento: As Tecnologias de Informação e Comunicação no curso de nível superior de administração ofertados nas modalidades presencial e EaD.

Neste contexto tem por objetivo as TICs na sala de aula nos cursos de nível superior de administração nas modalidades presenciais e a distância, na percepção dos professores e alunos. O objeto de estudo foi o curso de nível superior de Administração, do eixo das ciências sociais aplicadas, na modalidade presencial e à distância, ofertada em um dos polos de apoio da instituição da rede de ensino a distância instalada na cidade de Santa Maria/RS-Brasil-BR.

Na educação a Distância, conforme a definição apresentada pela legislação brasileira, no artigo 1º do decreto nº 2.494, do Diário Oficial da União (DOU) de 10 de fevereiro de 1998:

Art. 1º - Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Parágrafo Único. Os cursos ministrados sob a forma de educação à distância serão organizados em regime especial, com flexibilidade de requisitos para admissão, horários e duração, sem prejuízo, quando for o caso, dos objetivos e das diretrizes curriculares fixadas nacionalmente.

A Educação a Distância tem proporcionado um avanço na educação, na medida em que possibilita uma da educação que quebra barreiras territoriais e temporais que pode favorecer a democratização do ensino, quando apoiada por políticas públicas e também quando está ligada a uma gestão democrática, além disso, a convergência das novas tecnologias de informação e comunicação para a educação EaD, tem feito diversas autoridades se preocuparem com a questão. Desta maneira, existe a possibilidade da inclusão digital acontecer devido esta modalidade de ensino, assim a importância de políticas públicas que contemplem a EaD, voltada para uma gestão projetada para o futuro, um compromisso coletivo dos educadores em um ambiente de respeito e afetividade.

A EaD como uma modalidade de educação não Presencial, que acaba por servir, aos estudantes com características particulares, que normalmente são pessoas com idade adulta que estão inseridas no mercado de trabalho, residem em locais distantes

dos núcleos de ensino tradicionais e normalmente acabam por optar pela Educação a Distância por preferirem estudar a sós, a ter de partilhar de uma classe numerosa (PRETI, 1996).

Para Azevedo (2000), a EaD antes do uso da internet para esse fim, foi vista, durante muito tempo, como uma espécie de “estepe”. Esse autor também afirma que a sociedade se acostumou a olhar para essa modalidade de ensino como uma espécie de educação inferior, a ser utilizada por excluídos geograficamente ou socialmente e que não tiveram a oportunidade de uma educação tradicional.

De acordo com Alves (2001), o Instituto Universal Brasileiro (IUB) é um dos pioneiros na educação à distância no Brasil e se mantém firme com os seus cursos por correspondência até o dia de hoje, como os de mecânica de automóveis e auxiliar de escritório entre outros que são oferecidos. Então, como a Internet é uma rede mundial que está muito mais presente no dia a dia das pessoas, pode-se afirmar que é um dos principais meios de comunicação e de entretenimento. Os alunos da EaD hoje cresceram num mundo digital e chegam às salas de aula, com altas expectativas em relação às mídias e às tecnologias.

A Educação Presencial é a que se pode entender, ou seja, o ensino na sala de aula, a educação com tempo e local definidos para encontros físicos entre o corpo discente e docente. Outra abordagem de educação é a chamada Educação à Distância, o processo de ensino e aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial ou temporariamente (MORAN, 1994), ou seja, educação fundamentalmente realizada à distância, ou seja, com encontros presenciais ou não.

A EaD, apesar de amplamente discutido e pesquisado nas últimas duas décadas (MAIA e ABAL, 2001), não é realmente de uma novidade. Sua origem remete ao século XIX, com a implantação de cursos por correspondência na Europa e nos Estados Unidos e com o surgimento, nesses dois continentes, de algumas instituições de renome com atuação destacada (até os dias de hoje) no ensino não presencial (RODRIGUES, 1998).

2 | METODOLOGIA

Para atingir o objetivo da pesquisa, que foi identificar as mídias como instrumento de conhecimento: as TICs nos cursos de nível superior de Administração nas modalidades de ensino Presencial e a Distância, na percepção dos professores e alunos, escolheu-se realizar uma pesquisa, no segundo semestre do ano de 2013, com abordagem qualitativa e o método foi um estudo de caso comparativo.

Quanto ao público da pesquisa, compreendeu entre seis professores (dos dez professores da instituição) respondentes e seis alunos dos cursos de nível superior de administração na modalidade de Educação a Distância e presencial do polo de

apoio de uma Instituição da cidade de Santa Maria/RS. Para isso, foram selecionados grupos de respondentes formados por alunos e professores.

Foram escolhidos seis professores com formação na área de administração, e que estão ministrando aula no ensino presencial, em sala de aula, e na EaD. Da mesma forma a entrevista foi realizada com seis alunos do curso de Administração em andamento, e foi determinado o semestre do ensino Presencial, e na mesma modalidade do ensino a Distância.

3 | RESULTADOS

O grupo de respondentes foi composto de seis(6) respondentes de duas instituições, onde os entrevistados foram selecionados pelo fato de estarem dispostos a participar da pesquisa, e as instituições atendiam as características necessárias para a realização do estudo (HAIR *et al.*,2005), pois possuem cursos de administração nas modalidades de ensino presencial e à distância. Foram entrevistados professores atuantes no curso de administração em ambas as modalidades de ensino, os quais possuem perfis diferenciados e advém de realidades distintas. Os seis professores entrevistados têm Mestrado e atuam em instituições da cidade de Santa Maria de modo a ter uma visão diversificada dos professores que atuam nas modalidades de ensino presencial e à distância.

Os professores de ambas as modalidades demonstraram preocupação com o aprendizado do aluno e com as suas dificuldades, independente da modalidade de ensino investigada, ainda é evidente a preocupação dos educadores com a qualidade das informações transmitidas. Em ambas as modalidades de ensino dos cursos de Administração investigados, constatou a preocupação dos professores com a formação profissional do aluno que vai atuar no mercado de trabalho. Os professores se mostraram, em sua maioria, preparados para atender as demandas dos alunos em ambas as modalidades, recebendo capacitação das instituições.

Cumprindo um dos objetivos propostos na pesquisa, a comparação entre as diferentes modalidades de ensino entre as percepções de professores e alunos e temos professores da mesma geração que atuam nas diferentes modalidades de ensino, no entanto, observam-se percepções diferentes a partir do contexto de suas experiências e vivências em ambas as modalidades e ou em particular de cada uma delas. Com base nas entrevistas, foram discutidos alguns aspectos comparativos entre as modalidades de ensino a distância e presencial, nas percepções de professores e alunos. Os resultados da pesquisa reforçam que o avanço das Mídias como instrumento de conhecimento através das Tecnologias de Informação e Comunicação tem proporcionado novos meios de interação entre as pessoas bem como novas oportunidades de aprendizagem. Em conjunto com a internet, as diversas tecnologias permitem que se tenha acesso a inúmeras possibilidades de cursos de ensino a

distância, bem como a interação entre professores e alunos do ensino presencial.

Observou-se que os professores disponibilizam, através de ferramenta como o Moodle, algumas disciplinas que são do ensino presencial, proporcionando aos alunos uma maior amplitude de conhecimento do que a plataforma de ensino a distância oferece. Complementarmente, os professores do ensino a distância apostam num ensino a qualquer hora, em qualquer lugar, mas não de qualquer jeito, isto quer dizer que se preocupam com a qualidade dos cursos ofertados.

Também se observa que o fato dos alunos terem perfis diversificados é um aspecto enriquecedor para o ensino a distância, já que a interação feita na plataforma Moodle, que foi a mais citada pelos professores, é desenvolvida de tal forma que fortalece a interação e a troca de conhecimentos entre os alunos de culturas diferentes. Alcançar o aluno onde quer que ele esteja, dentro da empresa, escola ou pontos remotos do país é uma das grandes vantagens da educação à distância. A flexibilidade de tempo para o aluno e a redução de custos são outros motivos mais apontados para adoção desta modalidade de ensino (ABRAEAD, 2007).

Na modalidade presencial, é destacada a vantagem de se ter o contato social e pessoal que a mesma proporciona, adiantando situações que serão vivenciadas no ambiente de trabalho, pois neste geralmente estamos em contato com alguém e comumente trabalhamos em parceria. Portanto, o contato social e pessoal com os colegas de turma e professores propicia a ocorrência de conversas informais, as quais eles consideram tão importante para o aprendizado quanto o conteúdo formal das aulas. Para os alunos, o modelo ideal de ensino uniria o dinamismo das aulas à distância com o contato mais intenso com o professor e colegas, características das aulas presenciais.

Essas interações poderiam ser constituídas pelos chats em tempo real com alguns dias e horas destinadas pelo professor, contando com uma avaliação do desempenho de cada aluno à medida que interagem nas discussões.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi fruto de uma pesquisa exploratória do tipo de qualitativo realizado em um dos polos de uma Instituição de Educação a Distância e Presencial, situado na Cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi desenvolvido no 2º semestre do ano de 2013, tendo como campo de investigação as Mídias Como instrumento de Conhecimento: As Tecnologia Informação e Comunicação no curso de nível superior de administração ofertado nas modalidades presencial e EaD.

A coleta de informações se deu a partir do contato com as instituições que ofertavam os cursos de Administração em ambas as modalidades de ensino, e feito o contato com os professores e alunos, com prévio agendamento de horários para entrevista o que permitiu assim a coleta de dados.

Foi pensado que com essa abordagem contribuiria para o desenvolvimento da pesquisa científica que as Mídias como instrumento tem influência no conhecimento: as Tecnologias de Informação e Comunicação, e de sua aplicação nas modalidades de ensino presencial e à distância no curso de Administração. O objetivo da pesquisa foi analisar as mídias como instrumento de conhecimento: as TIC no ensino presencial e à distância, observando a percepção dos alunos e professores. Os resultados apontam que as tecnologias oferecidas pelas instituições são as Nets Aula, Moodle, laboratórios de informática, biblioteca virtual, internet, entre outras. Observou-se que as tecnologia mais usadas, tanto pelos professores quanto pelos alunos, foi o e-mail e o telefone celular como meio de comunicação mais rápido e eficaz na comunicação e no meio acadêmico. O resultado dessa pesquisa serviu como experiência relevante no que tange a pesquisa exploratória, na Educação à Distância no curso de graduação em Administração, considerando a demanda de cada modalidade de ensino presencial, e a distância, com enfoque no curso de Administração as mídias como instrumento de conhecimento: as tecnologias de informação e comunicação, as TICs.

Constatou-se que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação servem para ambas as modalidades de ensino, umas mais exploradas e outras menos exploradas, dependendo dos professores e do interesse do aluno.

O uso da comunicação entre professores e alunos, sendo que o e-mail é a ferramenta mais utilizada para a comunicação. O aluno também se refere ao uso do Moodle, a comunicação via chats, o apoio do tutor presencial. O interessante que também são utilizados os telefones celulares como meio mais rápido e eficiente de comunicação, sendo que esta tecnologia não foi questionada e foi muito citada na entrevista tanto por parte dos alunos, quanto dos professores. Dos seis professores entrevistados, quatro entendem que nem todos os alunos estão preparados para o uso das TICs, pois alguns têm mais facilidade em acompanhar o curso e sabem de suas facilidades.

A EaD está cada vez mais difundida no meio acadêmico no entanto, a resistência a essa nova forma de ensino pode acontecer por falta de conhecimento sobre suas potencialidades e suas práticas. Os processos de construção de conhecimento e relações entre professor-aluno e aluno-aluno nesse novo espaço e tempo virtual, que incluem as ferramentas tecnológicas, possibilitam qualificar essa modalidade de ensino. Nessa modalidade de ensino não existe sem interação, as direções do ensinar e do aprender são fortemente fundamentadas nas relações e ações efetuadas entre professores e alunos. Disso deriva uma nova abordagem para ambientes virtuais, constituídos por uma infraestrutura tecnológica de comunicação síncrona e a síncrona e outras funcionalidades (BEHAR *et al*,2005).

O desafio das Mídias e as tecnologias digitais de informação e de comunicação para a educação não está apenas na sua inserção no cotidiano de ensino, como meio de registro e transmissão de informações, mas em uma educação centrada na construção e reconstrução do conhecimento e da ampliação de consciência em processo de

aprendizagem (BEHAR, *et al*, 2005). É neste contexto que o papel do professor é o de desenvolver estratégias por meios do ambiente de virtual de aprendizagem, intervindo sempre que necessário do desenvolvimento do aluno na Educação a Distância. É importante destacar algumas limitações da pesquisa, como o fato de não terem sido entrevistados todos os professores e alunos das instituições investigadas, entende-se que a pesquisa pode ser ampliada, expandindo o número de respondentes e analisando outros cursos. Outra sugestão de pesquisa futura envolve a investigação da percepção de alunos mais jovens, observando se existe diferença entre as gerações quanto ao uso das tecnologias nas diversas modalidades de Educação.

REFERÊNCIAS

ANN Heide, Linda Stilborne. **O guia do professor para a Internet**. 2. Ed. Porto Alegre. 2000.

ARETIO, Garcia. **Educación a distância hoy**. Madrid: UNED, 1994.

AZEVEDO, Wilson. **Panorama atual da educação à distância no Brasil**, 2000. Disponível em: <<http://www.newtonpaivavirtual.br/texto19.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2012.

BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BITTENCOURT, Dênia Falcão. **A construção de um modelo de curso “lato sensu” via internet: a experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico**. Florianópolis: UFSC/SENAI, 1999.

BRASIL. **Decreto nº 2.494, de 19 de fevereiro de 1998**: regulamenta o art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>>. Acesso em 15.dez.2012.

CACIQUE, Aldemir. **O ensino presencial e via internet: uma experiência comparativa em educação à distância**. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=68>. Acesso em 17dez. 2012.

DALMAU, Marcos B. L.; RODRIGUES, Rosângela S.; VALENTE, Amir M.; BARCIA, Ricardo M. **A educação profissional, a EAD e as universidades corporativas: um mercado emergente**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br>>. Acesso em: 20 dez. 2010.

DANIEL, John. **Educação e tecnologia num mundo globalizado**. Brasília: Unesco/OREALC, 2003. Disponível em: <<http://nces.ed.gov/pubs2000/2000013.pdf>>. Acesso em: 05 dez 2012.

KLERING, Luís Roque. **Plataforma de apoio ao ensino NAVi: ambiente interativo de aprendizagem**. 2006.

KRAMER, Erica A. W. Coester (Coord.). **Educação a distância: da teoria à prática**. Porto Alegre: Alternativa. 1999.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PRETI, Oreste. **Educação à distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada**. NEAD-

UFMT, 1996.

SCHLÜNZEN JR., Klaus (orgs.). **Inclusão digital**: tecendo redes afetivo-cognitivas. Rio de Janeiro: DPeA, 2000

SOBRE A ORGANIZADORA

Marcia Aparecida Alferes - Licenciada em Pedagogia e Especialista em Gestão da Educação pela Faculdade de Educação, Administração e Tecnologia de Ibaiti (2004, 2005). Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2009, 2017), na linha de pesquisa "História e Política Educacionais". Atuou durante 10 anos como professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sete anos como docente no Ensino Superior. Trabalha com as temáticas inseridas na área de Política Educacional e Gestão Escolar, atuando nos seguintes temas: análise de políticas educacionais; alfabetização e letramento; formação de professores; gestão democrática. Atualmente é pedagoga da rede de ensino do Estado do Paraná e professora na Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão – CENSUPEG, pólo de Ponta Grossa/PR.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-004-9

